

Congreso Internacional
FAMILIAS Y CAMBIO HISTÓRICO.
Dinámicas relacionales y transformaciones sociales.
Una perspectiva global, SS. XIII-XX.

Albacete, 7, 8 y 9 de mayo de 2025

Facultad de Humanidades de Albacete. UCLM

PROPUESTAS ADMITIDAS

**EJE TEMÁTICO 1. FUENTES, MÉTODOS Y PROPUESTAS DE
RENOVACIÓN METODOLÓGICA. ENTRE LA
INTERDISCIPLINARIEDAD Y LA INTELIGENCIA ARTIFICIAL**

1.3. As famílias no espaço: uma perspectiva através do uso de geotecnologias.

Coords. Tathiane Mayumi Anazawa (tathiane@unicamp.br). Departamento de Demografia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Núcleo de Estudos de População ‘Elza Berquó’, Universidade Estadual de Campinas (DD/IFCH/NEPO/UNICAMP); Thiago Fernando Bonatti (thiagofbonatti@gmail.com). Núcleo de Estudos de População ‘Elza Berquó’, Universidade Estadual de Campinas (NEPO/UNICAMP); Álvaro de Oliveira D’Antona. (adantona@unicamp.br). Faculdade de Ciências Aplicadas, Núcleo de Estudos de População ‘Elza Berquó’, Universidade Estadual de Campinas (FCA/NEPO/UNICAMP).

Resumen. Os estudos sobre a família pela perspectiva histórica e suas múltiplas dimensões de análise têm, como um de seus propósitos, observar os problemas relativos à dinâmica populacional e sua distribuição, adicionando nesta equação, a dimensão espacial. As formas de representação cartográfica destas relações precisam considerar a inclusão, em suas formas técnicas, das várias narrativas em disputa para a formação dos territórios. Esta nova cartografia é o que denominamos como Cartografias de Potência. A cartografia, que foi, por muito tempo, caracterizada como ateórica e com uma perspectiva mais técnica, tem passado por um movimento de transformação de abordagens. Partindo das múltiplas abordagens da história da cartografia, e de sua constituição enquanto um campo interdisciplinar, foi possível buscar por outros olhares disciplinares sobre os mapas, integrando componentes da história social, política e cultural. No campo da sociologia, o estabelecimento da sociologia dos mapas, permitiu uma transferência da preocupação com a precisão/acurácia dos mapas para com a eficiência dos mesmos dentro do campo das disputas sociais territorializadas. Já no campo técnico, as novas ferramentas e métodos, apoiados nas geotecnologias, permitiram o avanço na análise dos dados quantitativos e qualitativos, de forma integrada e multidimensional. Esta sessão paralela propõe a exposição de trabalhos e pesquisas que busquem relacionar a dinâmica familiar e sua distribuição espacial, especialmente aqueles trabalhos relacionados às populações

históricas e sua relação com a formação dos espaços de vida e de circulação, suas trajetórias e a importância do espaço na formação dos seus lugares de vivência.

Resumen: Los estudios sobre la familia desde la perspectiva histórica y sus múltiples dimensiones de análisis tienen, como uno de sus propósitos, observar los problemas relacionados con la dinámica poblacional y su distribución, añadiendo a esta ecuación la dimensión espacial. Las formas de representación cartográfica de estas relaciones necesitan considerar la inclusión, en sus formas técnicas, de las diversas narrativas en disputa para la formación de los territorios. Esta nueva cartografía es lo que denominamos Cartografías de Potencia. La cartografía, que durante mucho tiempo fue caracterizada como ateórica y con una perspectiva más técnica, ha atravesado un proceso de transformación en sus enfoques. A partir de las múltiples aproximaciones de la historia de la cartografía y de su constitución como un campo interdisciplinario, se hizo posible incorporar otras miradas disciplinares sobre los mapas, integrando componentes de la historia social, política y cultural. En el ámbito de la sociología, el establecimiento de la sociología de los mapas permitió un cambio de foco, pasando de la preocupación por la precisión/accuracidad de los mapas, a su eficiencia dentro del campo de las disputas sociales territorializadas. Por otro lado, en el ámbito técnico, las nuevas herramientas y métodos, apoyados en las geotecnologías, han permitido avances en el análisis de datos cuantitativos y cualitativos de manera integrada y multidimensional. Esta sesión paralela propone la presentación de trabajos e investigaciones que busquen relacionar la dinámica familiar y su distribución espacial, especialmente aquellos estudios relacionados con las poblaciones históricas y su relación con la formación de los espacios de vida y circulación, sus trayectorias y la importancia del espacio en la construcción de sus lugares de vivencia. La sesión paralela también busca discutir el tema de la familia en el contexto de la inteligencia artificial, dialogando con el Proyecto BIOS - Brazilian Institute of Data Science (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP, Brasil).

COMUNICACIONES

- “A dimensão espacial nos estudos da demografia histórica: uma agenda de pesquisa”, Álvaro de Oliveira D'Antona.
- “A distribuição espacial das elites no estado de São Paulo: a família como estratégia de reprodução social na ocupação do oeste paulista”, Thiago Fernando Bonatti.
- “A evolução da divisão regional do estado de São Paulo: a expansão do Oeste paulista a partir da atuação das elites cafeeiras”, Ana Silvia Volpi Scott.
- “As famílias no espaço: uma perspectiva através do uso de geotecnologias”, Tathiane Mayumi Anazawa.
- “Distribuição das crianças abandonadas da Lisboa Oitocentista e a sua integração familiar pela utilização de um SIG”, Joana Vieira Paulino.